



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Utilização da Capacidade de Operação (UCO) na indústria da construção permanece acima do usual

Analisando os indicadores da evolução da Sondagem Indústria da Construção, do mês de setembro de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Nível de atividade*, no referido mês, diminuiu 4,4 pontos, se comparado ao mês imediatamente anterior, e aumentou 0,8 ponto quando comparado a julho de 2018. O indicador do *Nível de atividade em relação ao usual* somou 35,4 pontos, revelando decréscimos de 5,8 pontos na comparação com agosto e de 1,8 ponto em relação a julho do mesmo ano. O indicador de evolução do *Número de Empregados* registrou redução de 3,1 pontos, na comparação com o mês imediatamente anterior. Quando comparado ao mês de julho de 2018, o mesmo indicador apresentou diminuição de 2,2 pontos. Em valores, o indicador somou 43,8 pontos.

A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, apresentou oscilações nos

últimos três meses, ficando em 72% em setembro de 2018, 2 pontos percentuais acima do registrado no mês de agosto e 2 pontos percentuais abaixo do registrado em julho, porém, o índice permanece acima do usual.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O nível de atividade foi menor para Sergipe, quando o mesmo registrou 43,8 pontos, seguido pelo Nordeste (44,8 pontos) e pelo Brasil (45,7 pontos). Os resultados para o Nordeste e o Brasil foram melhores em relação ao *Número de Empregados*, os indicadores chegaram aos 45,1 pontos respectivamente, para Sergipe, 43,8 pontos. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (72%), ficando acima dos resultados apresentados pelo Nordeste (56%) e pelo Brasil (61%).

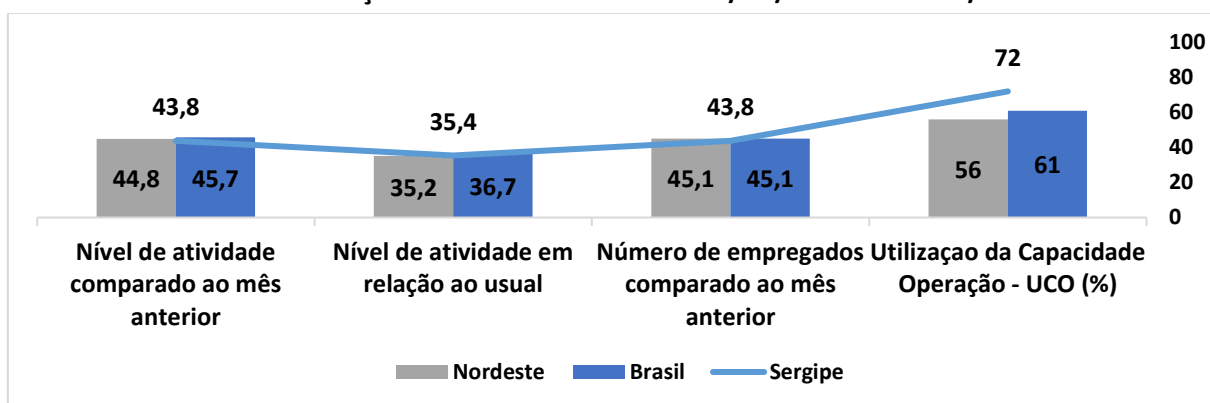


Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Setembro/2018 x Agosto/2018 x Julho/2018

Indicadores	Setembro/2018			Agosto/2018			Julho/2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	43,8	56,3	41,7	48,2	37,5	50	43,0	43,8	42,9
Nível de Atividade efetiva-usual	35,4	31,3	36,1	41,2	31,3	42,9	37,2	25,0	39,3
Números de Empregados	43,8	56,3	41,7	46,9	50	46,4	46,0	43,8	46,4
Utilização da Capacidade de Operação (%)	72,0	57,0	75,0	70,0	57,0	72,0	74,0	55,0	77,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Setembro/2018



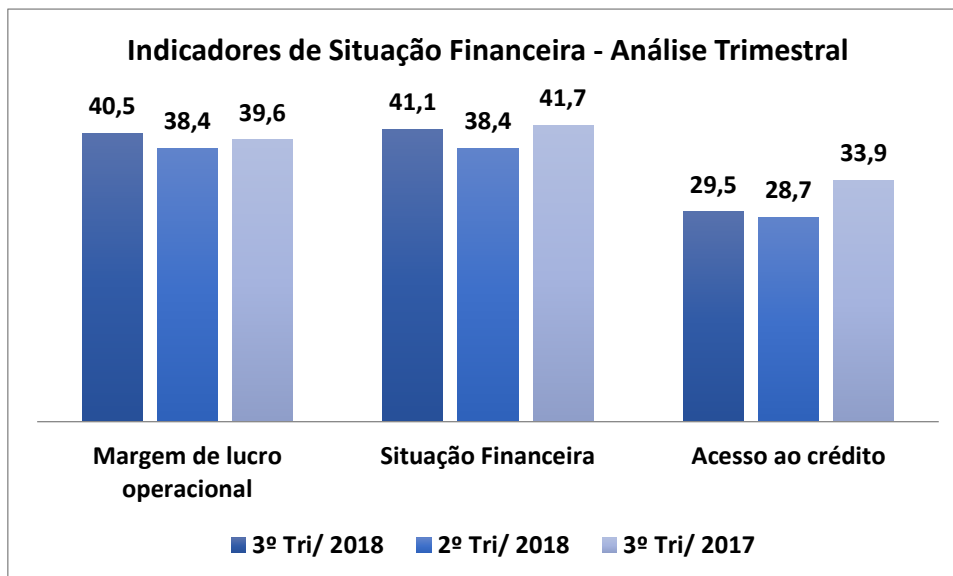
*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas para o terceiro trimestre de 2018, todos os indicadores permanecem abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Margem de lucro operacional* ficou em 40,5 pontos, superior em 2,1 pontos ao registrado no trimestre anterior, o que indica que os empresários estão um pouco mais satisfeitos neste quesito. Já o indicador de *Situação financeira* apresentou avanço de 2,7 pontos, no terceiro trimestre de 2018, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, demonstrando também que os empresários estão um pouco mais satisfeitos com a situação financeira de suas empresas.

Em relação ao *Acesso ao crédito*, o cenário para o segundo trimestre demonstra uma leve melhora na opinião dos empresários, tendo em vista que o indicador teve aumento de 0,8 ponto em relação ao segundo trimestre de 2018, porém permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Na comparação dos indicadores do trimestre atual com os demais, percebe-se que o 3º trimestre de 2018 apresentou resultados superiores aos do 2º trimestre de 2018, e em contrapartida, teve resultados menores que os do 3º trimestre de 2017, exceto o indicador de *Margem de lucro operacional*.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Analisando os principais problemas enfrentados pelas empresas, a “Elevada carga tributária” foi o quesito mais citado pelos empresários da indústria da construção em Sergipe, opção assinalada por 21,6% dos mesmos. Em seguida, 13,5% dos empresários apontaram a “Taxa de juros elevada” como problema enfrentado. A “Demanda interna insuficiente” e a “Inadimplência dos clientes”, foram apontadas respectivamente por 10,8% dos empresários. Dando continuidade aos problemas mais enfrentados, a “Falta de capital de giro” e a “Burocracia excessiva” foram apontados respectivamente por 8,1% dos empresários. A “Competição desleal (informalidade, contrabando, etc.)”, “Falta de financiamento de longo prazo” e

“Insegurança Jurídica” foram apontadas por 5,4% dos empresários respectivamente. Posteriormente, outros problemas apontados por 2,7% dos empresários, respectivamente foram: “Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc.)”, “Falta ou alto custo de equipamentos de apoio”, “Licenciamento ambiental” e “Condições climáticas”. Quanto aos itens: “Falta ou alto custo de energia”, “Falta ou alto custo da matéria-prima”, “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado”, “Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada”, “Disponibilidade de terrenos” e “Outros” não foram apontados como problemas graves pelos empresários entrevistados, no terceiro trimestre de 2018.

Principais Problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/2018			2º Tri/2018		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	21,6%	18,2%	23,1%	13,8%	11,1%	15,0%
Taxa de juros elevadas	13,5%	9,1%	15,4%	24,1%	22,2%	25,0%
Demanda interna insuficiente	10,8%	18,2%	7,7%	13,8%	11,1%	15,0%
Inadimplência dos clientes	10,8%	9,1%	11,5%	3,4%	11,1%	0,0%
Falta de capital de giro	8,1%	9,1%	7,7%	6,9%	0,0%	10,0%
Burocracia excessiva	8,1%	9,1%	7,7%	6,9%	11,1%	5,0%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	5,4%	9,1%	3,8%	3,4%	11,1%	0,0%
Falta de financiamento de longo prazo	5,4%	0,0%	7,7%	10,3%	0,0%	15,0%
Insegurança jurídica	5,4%	9,1%	3,8%	3,4%	0,0%	5,0%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	2,7%	0,0%	3,8%	3,4%	0,0%	5,0%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	2,7%	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Licenciamento ambiental	2,7%	9,1%	0,0%	3,4%	11,1%	0,0%
Condições climáticas	2,7%	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Disponibilidade de terrenos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros. Descreva:	0,0%	0,0%	0,0%	6,9%	11,1%	5,0%

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Segundo os empresários sergipanos da indústria da construção, as expectativas no mês de setembro de 2018 para os próximos seis meses (em comparação com os últimos dois meses) foram menos otimistas, uma vez que os resultados desses indicadores foram menores.

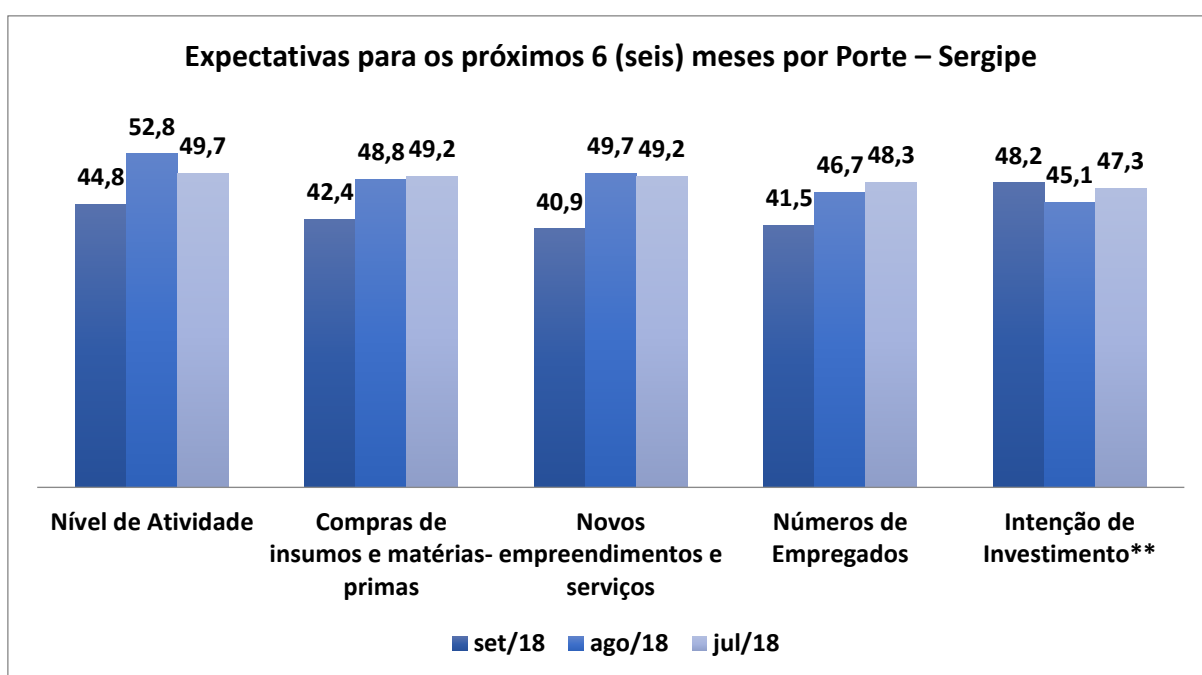
As expectativas para os próximos seis meses em relação ao *Nível de atividade*, somou 44,8 pontos no mês em análise,

sendo 8 pontos menor que o indicador do mês anterior e 4,9 pontos menor que o mês de julho de 2018. O item *Compra de insumos e matérias-primas* somou 42,4 pontos no mês em análise, mostrando redução de 6,4 pontos em relação ao mês anterior, onde o mesmo havia somado 48,8 pontos. O item *Novos empreendimentos e serviços* somou 40,9 pontos e apresentou recuo de 8,8 pontos nas expectativas. O



item *Número de Empregados* também teve suas expectativas reduzidas para os próximos seis meses, onde o mesmo somou 41,5 pontos no mês em análise, sendo 5,2 pontos menor que o indicador do mês de agosto e 6,8 pontos menor que o mês de julho de 2018. Isso demonstra menos otimismo nas expectativas dos empresários para os próximos meses.

O item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses atingiu 48,2 pontos, sendo 3,1 maior que o registrado em agosto. O indicador demonstra que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da



ICEI de outubro mostra melhora na confiança dos empresários sergipanos

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se um pouco mais confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* ficou acima da margem e atingiu os 55,4 pontos, em outubro de 2018. O índice ficou 1,7 ponto acima do registrado no mês anterior e 2,4 acima do registrado no mesmo mês de 2017, quando o mesmo havia registrado 53 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O *Indicador de condições* somou 45,1 pontos, menor 2,5 pontos, em comparação a setembro de 2018. A pior avaliação feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que somou 40 pontos em outubro. O *Indicador de expectativas* somou 60,8 pontos, 3,3 pontos superior ao registrado no mês anterior, mostrando que os empresários permanecem otimistas para os próximos seis meses, tendo em vista que o indicador continua acima da linha divisória dos 50 pontos. Os empresários mostraram-se mais otimistas quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que o indicador somou 63 pontos, no mês em análise, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas da*

Economia Brasileira (56,5 pontos) e as *Expectativas do Estado* (54,4) apresentaram evolução de 5,4 e 3,3 respectivamente, mostrando mais otimismo dos empresários nestes quesitos.

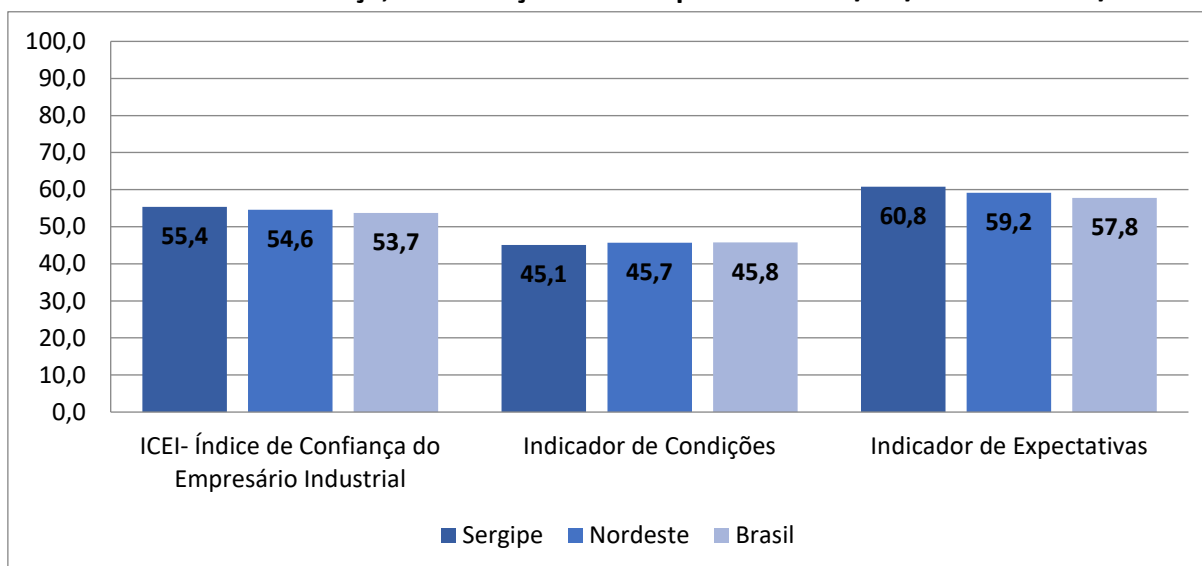
Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (55,4 pontos) foi maior 0,8 ponto, quando comparado ao do Nordeste (54,6 pontos), e 1,7 ponto maior quando comparado ao do Brasil (53,7 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e foi o menor para Sergipe. Os itens *Condições da Empresa* e o *Condições da Economia* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários. No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para Sergipe que apresentou melhor resultado (60,8 pontos) no mês em análise. O item *Expectativas da Economia Brasileira e Expectativas da Empresa*, ficou acima da margem dos 50 pontos, em todos os agregados. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/2018 x Setembro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/2018			Setembro/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	55,4	57,8	54,9	53,7	56,7	53,1
Indicador de Condições	45,1	51,2	43,8	47,6	49,6	47,2
Condições da Economia	42,4	45,0	41,9	43,3	46,4	42,7
Condições do seu Estado	40,0	42,5	39,5	42,9	44,0	42,7
Condições da Empresa	46,3	53,6	44,8	49,7	51,2	49,4
Indicador de Expectativas	60,8	61,1	60,7	57,5	60,3	56,9
Expectativas da Economia brasileira	56,5	53,8	57,1	51,1	50,0	51,3
Expectativas do Estado	54,4	52,5	54,8	51,1	50,0	51,3
Expectativas da Empresa	63,0	63,8	62,8	60,5	65,5	59,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2018



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 64 empresas, sendo 21 pequenas e 43 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 15 de outubro de 2018.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br